



## EMENTAS DAS DISCIPLINAS

**UNIVERSIDADE:** Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ  
**CENTRO:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH  
**UNIDADE:** Instituto de História - IH  
**CURSO:** Bacharelado em História

CENTRO/UNIDADE/DEPARTAMENTO:	Centro CFCH	Unidade IH	Departamento		
1 - CÓDIGO DA DISCIPLINA: <b>FCH607</b>	2 - NOME DA DISCIPLINA: <b>HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA I</b>				
3 - CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a	4 - CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60h/a	5 - NÚMERO DE CRÉDITOS: 4			
6 - PRÉ-REQUISITOS:					
CÓDIGO: F   C   H   1   1   6		NOME DA DISCIPLINA: Metodologia da História I			
7 - EMENTA DA DISCIPLINA:					
Análise interpretativa das principais correntes historiográficas brasileiras ao longo do séc. XIX. A corrente tradicional liberal e conservadora. O determinismo crítico e a vertente revisionista da segunda metade do século.					
8 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:					
O programa divide-se em torno dos seguintes eixos temáticos:					
1) Analisar a voga nacionalista e bibliófila do final do século XIX segundo o caráter da historiografia produzida no IHGB, afirmativo da vocação branca, católica e civilizada do Brasil; 2) debater o indianismo na produção de caráter histórico e etnográfico do IHGB e a importância atribuída por Karl Friederich Von Martius, Francisco Adolpho de Varnhagen, Capistrano de Abreu, ou ainda, por Gonçalves Dias ó entre outros ó ao estudo das culturas indígenas, para a escrita de uma História da Pátria. 3) Definir os moldes do caráter científico do conhecimento histórico, ao longo do século XIX. 4) Avaliar as condições políticas de edição de textos e obras críticas, num momento importante, no Brasil, de produção e difusão de conhecimento historiográfico (na forma de livros e revistas, como a <i>Revista do IHGB</i> ) e de abertura de livrarias, bibliotecas e gabinetes de leitura.					
9 - BIBLIOGRAFIA:					
ABREU, J. Capistrano de. <u>Capítulos de história colonial</u> . Rio de Janeiro, Briguiet, 1954, 4ª edição. ANDERSON, Benedict. <u>L'imaginaire national. Réflexions sur l'origine et l'essor du nationalisme</u> . Paris, Editions de la Découverte, 1996 [trad. francesa]. GELLNER, Ernest. <u>Nations et nationalisme</u> . Paris, Payot, 1989 [trad. francesa]. GUIMARÃES, Manoel L. L. Salgado. ÓNação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o Projeto de uma História Nacionalö; in: <u>Estudos Históricos</u> . Rio de Janeiro, número 1, 1988, pp. 4-27. HOBSBAWM, Eric. <u>Nations et nationalisme depuis 1780. Programme, mythe, réalité</u> . Paris, Gallimard, 1990. ISER, Wolfgang. <u>O ato da leitura. Uma teoria do efeito estético</u> . São Paulo, Editora 34, 1996. MARQUES DOS SANTOS, Afonso Carlos. ÓMemória, história, nação: propondo questõesö; in: <u>Revista Tempo Brasileiro</u> : (87), out/dez, 1986, pp. 5-13. [von] MARTIUS, K. Ph. <u>Como se deve escrever a História do Brasil</u> . Rio de Janeiro, IHGB, 1991. MATTOS, Selma R. de. <u>Brasil em Lições. A história do ensino de História do Brasil através dos manuais de Joaquim Manoel de Macedo</u> . Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro, FGV, 1993 (mimeo). MATTOS, Ilmar R. de. <u>O tempo Saquarema</u> . São Paulo, HUCITEC, 1987. SODRÉ, N. Werneck. <u>A história da imprensa no Brasil</u> . Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1964. VARNHAGEN, F. Adolpho. <u>História Geral do Brazil antes de sua separação e independencia de Portugal....</u> Rio de Janeiro, Em casa de E. & H. Laemmert, s.d. [1877], 2 vols., 2ª edição.					